

# Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 50, dezembro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 50 de 2025 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 50 de 2025 (29/12/2024 a 13/12/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 50, foram notificados 24.332 casos suspeitos de dengue, dos quais 11.819 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,7% são residentes no DF (n= 11.070). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 708 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 278.019 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

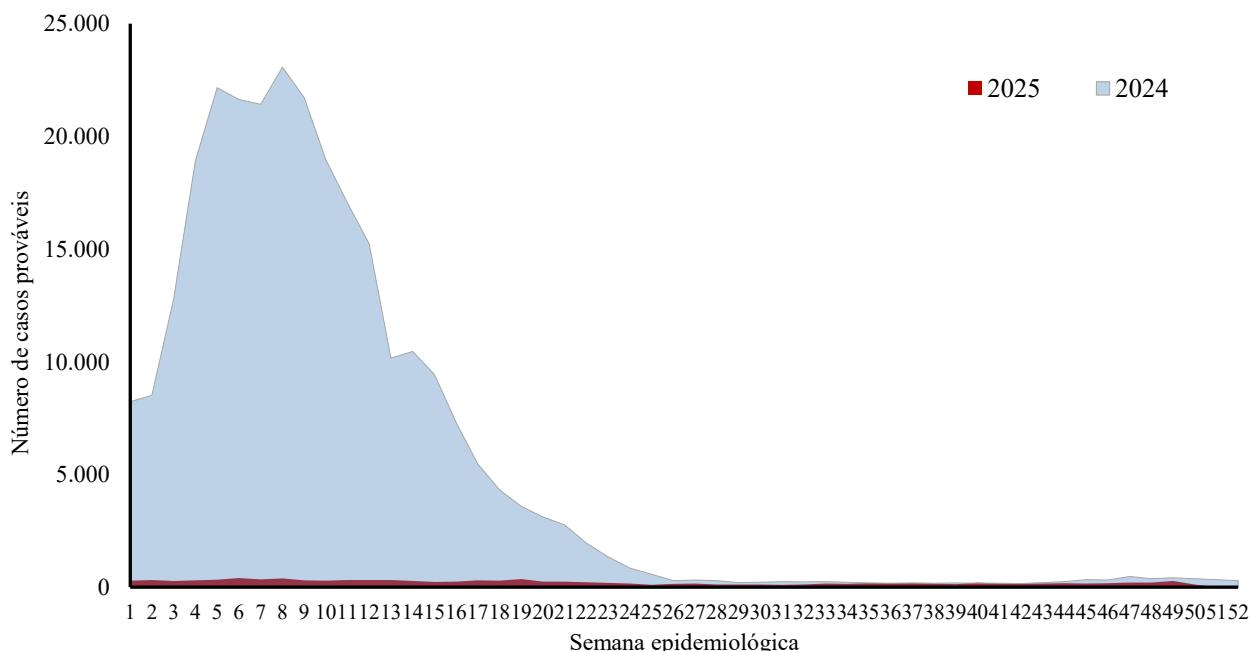
**Tabela 1** – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 50.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	317.830	22.767	-92,8	7.646	1.565	-79,5	24.332
Prováveis	278.019	11.070	-96,0	5.767	749	-87,0	11.819

Fonte: SINAN *Online*, 15/12/2025.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 50 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 50.



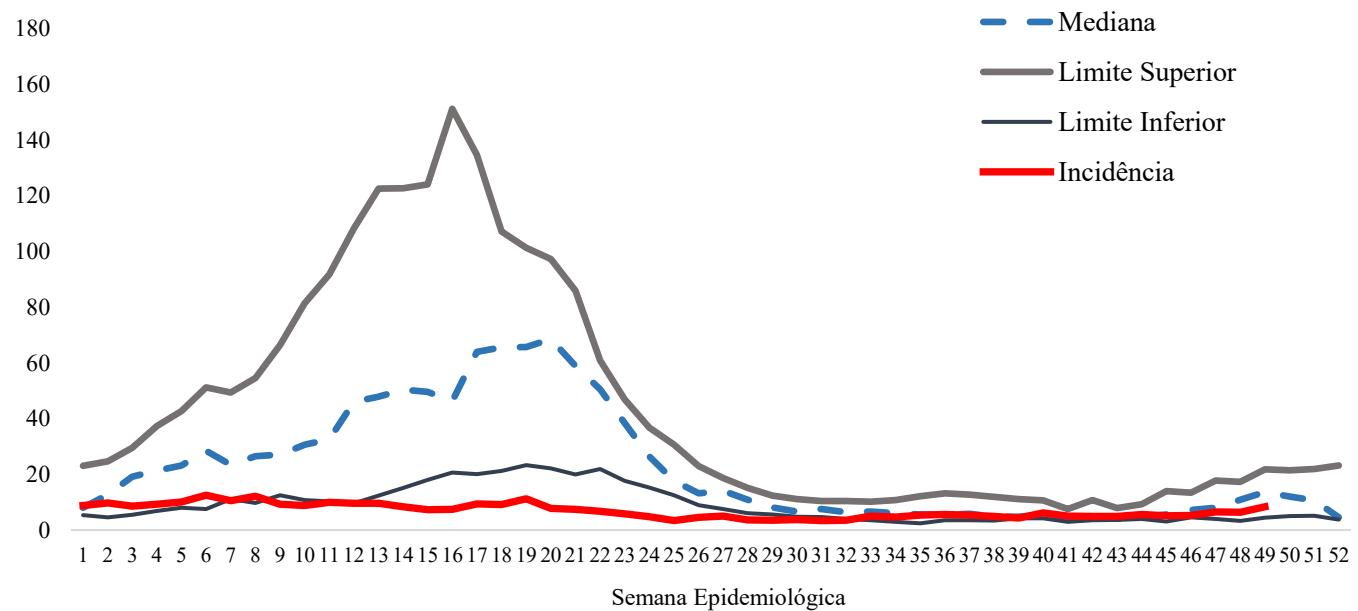
Fonte: SINAN *Online*, 15/12/2025.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 50 de 2025.

200



Fonte: SINAN *Online* 15/12/2025.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 346,21 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 477,09 casos por 100 mil habitantes, seguido dos menores de 1 ano, com incidência de 437,19 casos por 100 mil habitantes e pelos grupos etários 15 a 19 anos com 427,28 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, até a semana epidemiológica 50.

Variáveis	Freqüência	%	Incidência
<b>Sexo</b>			
Ignorado	16	0,14	0,40
Masculino	4838	43,70	287,95
Feminino	6216	56,15	346,21
<b>Faixa Etária</b>			
Menor 1 ano	184	1,66	437,19
1 a 4 anos	532	4,81	328,38
5 a 9 anos	670	6,05	340,81
10 a 14 anos	661	5,97	338,92
15 a 19 anos	936	8,46	427,28
20 a 29 anos	2475	22,36	477,09
30 a 39 anos	1901	17,17	359,94
40 a 49 anos	1605	14,50	298,67
50 a 59 anos	961	8,68	244,80
60 a 69 anos	562	5,08	218,73
70 a 79 anos	352	3,18	262,30
80 anos e mais	231	2,09	405,91
<b>Total</b>	<b>11070</b>	<b>100,00</b>	<b>341,70</b>

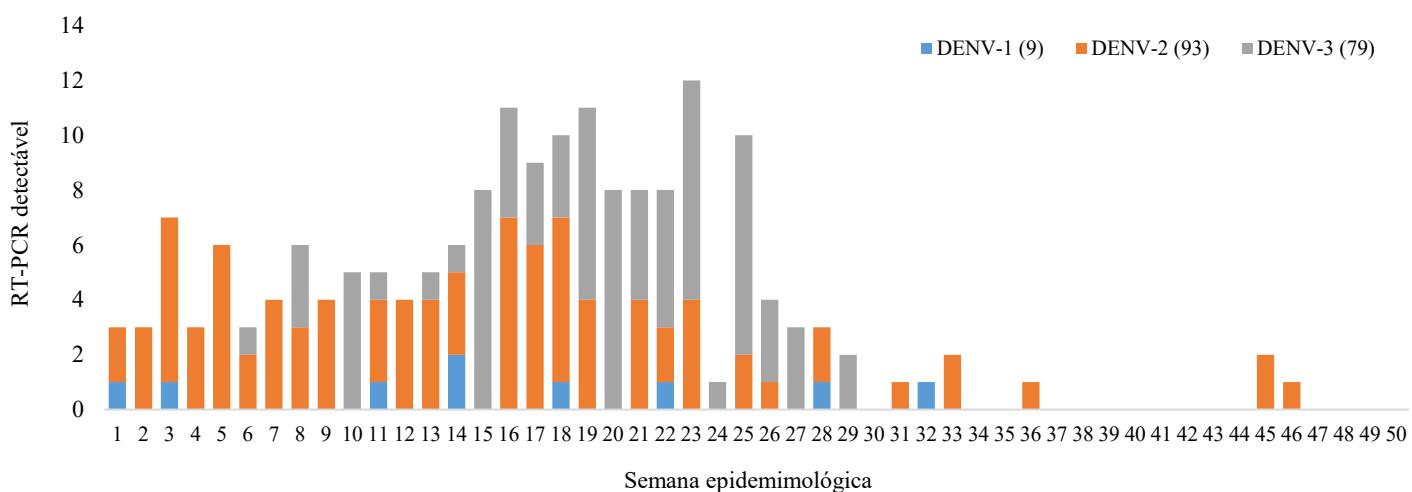
Fonte: SINAN *Online* 15/12/2025.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 50, foram detectadas 180 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 92 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos. Abaixo observa-se a Figura 3, referente aos exames positivos por sorotipo identificado no ano de 2025.

**Figura 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, no ano de 2025, até a SE 50.



Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 15/12/2025.

Na sazonalidade atual (2025/2026) iniciada na SE 40 de 2025, foram processadas até o momento 2.697 amostras, com 3 casos detectáveis de DENV-2 e taxa de positividade em 0,11%.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.525), seguida da região Oeste (1.582 casos), região Leste (1.540 casos), região Central (1.053 casos), região Sul (945 casos), região Norte (719 casos) e região Centro-Sul (581 casos) até a SE 50.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (1.145), seguida de Samambaia (877 casos prováveis), São Sebastião (743 casos prováveis),

Taguatinga (608 casos) e Plano Piloto (546 casos prováveis), até a SE 50. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,40% (n= 3.919) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 3).

**Tabela 3** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 50.

Região de Saúde	Casos de Dengue		
	2024	2025	Variação%
<b>CENTRAL</b>	<b>13516</b>	<b>1053</b>	<b>-92,2</b>
.Cruzeiro	1485	82	-94,5
.Lago Norte	1982	168	-91,5
.Lago Sul	1072	121	-88,7
.Plano Piloto	7125	546	-92,3
.Sudoeste/Octogonal	685	94	-86,3
.Varjão	1167	42	-96,4
<b>CENTRO SUL</b>	<b>19432</b>	<b>581</b>	<b>-97,0</b>
.Candangolândia	1001	23	-97,7
.Guará	6894	236	-96,6
.Núcleo Bandeirante	839	29	-96,5
.Park Way	454	28	-93,8
.Riacho Fundo	2876	59	-97,9
.Riacho Fundo II	2882	68	-97,6
.SCIA (Estrutural)	4423	136	-96,9
.Sia	63	2	-96,8
<b>LESTE</b>	<b>20662</b>	<b>1540</b>	<b>-92,5</b>
.Itapoã	4999	271	-94,6
.Jardim Botânico	1625	130	-92,0
.Paranoá	4802	396	-91,8
.Sao Sebastião	9236	743	-92,0
<b>NORTE</b>	<b>18629</b>	<b>719</b>	<b>-96,1</b>
.Arapoanga	3238	79	-97,6
.Fercal	558	60	-89,2
.Planaltina	6843	234	-96,6
.Sobradinho	4929	182	-96,3
.Sobradinho II	3061	164	-94,6
<b>OESTE</b>	<b>53646</b>	<b>1582</b>	<b>-97,1</b>
.Brazlândia	9275	117	-98,7
.Ceilândia	34052	1145	-96,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10319	320	-96,9
<b>SUDOESTE</b>	<b>57718</b>	<b>2525</b>	<b>-95,6</b>
.Água Quente	231	9	-96,1
.Águas Claras	2325	426	-81,7
.Arriqueira	2168	42	-98,1
.Recanto das Emas	10435	232	-97,8
.Samambaia	22058	877	-96,0
.Taguatinga	14845	608	-95,9
.Vicente Pires	5656	331	-94,1
<b>SUL</b>	<b>28346</b>	<b>945</b>	<b>-96,7</b>
.Gama	11979	406	-96,6
.Santa Maria	16367	539	-96,7
<b>Em Branco</b>	<b>66065</b>	<b>2125</b>	<b>-96,8</b>
<b>Ignorado DF</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-100,0</b>
<b>Total</b>	<b>278.019</b>	<b>11.070</b>	<b>-96</b>

Fonte: SINAN *Online*, 15/12/2025.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 421,24 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 338,76 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 302,33 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 631,05 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 580,17 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 516,53 casos por 100 mil habitantes (Tabela 4).

**Tabela 4** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, até a semana epidemiológica 50.

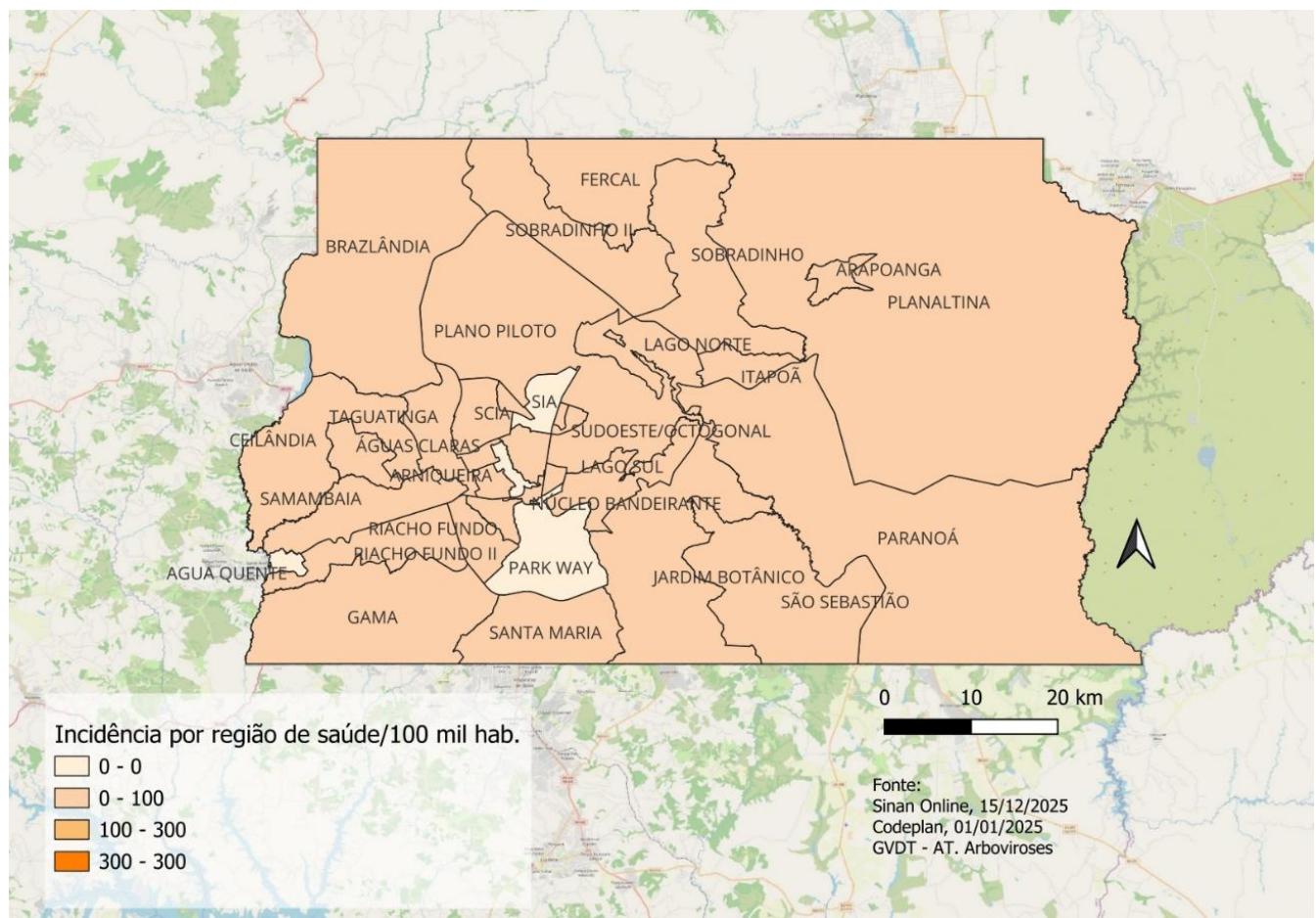
Região de Saúde	Incidência Mensal												Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>CENTRAL</b>	<b>46,61</b>	<b>34,60</b>	<b>28,83</b>	<b>30,04</b>	<b>29,79</b>	<b>14,66</b>	<b>14,42</b>	<b>14,90</b>	<b>11,77</b>	<b>13,22</b>	<b>8,65</b>	<b>5,53</b>	<b>253,02</b>
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	45,99	6,57	6,57	26,28	13,14	13,14	0,00	3,29	269,37
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	23,02	33,25	12,79	30,69	10,23	429,72
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	39,15	42,41	26,10	29,36	26,10	39,15	13,05	9,79	0,00	394,75
Plano Piloto	46,27	29,77	28,56	25,75	20,52	14,89	13,28	12,47	5,63	11,26	6,03	5,23	219,66
Sudoeste/Octogonal	36,12	24,08	12,04	22,36	15,48	10,32	5,16	8,60	6,88	13,76	3,44	3,44	161,68
Varjão	75,41	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	21,54	10,77	21,54	64,63	43,09	32,32	452,44
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>19,13</b>	<b>20,99</b>	<b>14,88</b>	<b>19,13</b>	<b>21,52</b>	<b>10,89</b>	<b>6,11</b>	<b>8,24</b>	<b>8,77</b>	<b>8,24</b>	<b>9,56</b>	<b>6,91</b>	<b>154,35</b>
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	6,21	0,00	6,21	6,21	6,21	142,91
Guará	26,03	26,03	15,07	16,44	21,23	14,38	6,16	8,90	6,85	5,48	10,27	4,79	161,64
Núcleo Bandeirante	12,17	20,28	8,11	8,11	28,39	4,06	0,00	4,06	4,06	12,17	8,11	8,11	117,63
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	4,12	4,12	4,12	0,00	115,25
Riacho Fundo	8,62	30,17	25,86	8,62	12,93	6,47	2,16	4,31	6,47	8,62	6,47	6,47	127,16
Riacho Fundo II	11,78	10,47	7,86	13,09	19,64	5,24	1,31	2,62	1,31	2,62	9,16	3,93	89,02
SCIA(Estrutural)	17,55	10,03	20,06	57,66	42,62	25,07	25,07	30,08	40,11	30,08	17,55	25,07	340,94
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	0,00	0,00	0,00	74,29
<b>LESTE</b>	<b>30,64</b>	<b>56,90</b>	<b>51,97</b>	<b>46,77</b>	<b>47,59</b>	<b>23,25</b>	<b>32,28</b>	<b>27,63</b>	<b>29,27</b>	<b>42,12</b>	<b>23,80</b>	<b>9,03</b>	<b>421,24</b>
Itapoã	24,57	38,91	31,74	24,57	28,67	17,41	24,57	21,50	18,43	18,43	22,53	6,14	277,47
Jardim Botânico	23,74	18,99	28,49	30,07	30,07	11,08	18,99	18,99	6,33	7,91	7,91	3,17	205,74
Paranoá	45,65	71,74	71,74	62,61	60,00	27,39	35,22	30,00	24,78	44,35	30,00	13,04	516,53
Sao Sebastião	29,67	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	42,95	35,14	51,54	75,74	28,89	11,71	580,17
<b>NORTE</b>	<b>10,81</b>	<b>14,67</b>	<b>25,74</b>	<b>30,89</b>	<b>34,23</b>	<b>9,78</b>	<b>7,46</b>	<b>6,69</b>	<b>8,75</b>	<b>9,78</b>	<b>20,08</b>	<b>6,18</b>	<b>185,06</b>
Arapoanga	19,47	15,58	19,47	37,00	23,37	1,95	1,95	5,84	5,84	3,89	11,68	7,79	153,83
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	63,10	21,03	10,52	31,55	42,07	0,00	631,05
Planaltina	4,19	5,98	28,11	25,72	25,12	5,98	3,59	3,59	2,99	5,98	25,72	2,99	139,94
Sobradinho	21,13	31,70	42,27	29,06	40,95	11,89	9,25	6,60	10,57	14,53	17,17	5,28	240,39
Sobradinho II	10,62	16,52	9,44	29,50	33,04	10,62	10,62	11,80	20,06	14,16	14,16	12,98	193,52
<b>OESTE</b>	<b>52,36</b>	<b>47,97</b>	<b>33,44</b>	<b>22,36</b>	<b>22,74</b>	<b>12,80</b>	<b>9,56</b>	<b>10,70</b>	<b>10,32</b>	<b>10,32</b>	<b>40,32</b>	<b>29,43</b>	<b>302,33</b>
Brazlândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	11,99	8,99	8,99	10,49	11,99	17,98	13,49	175,34
Ceilândia	60,86	51,05	37,02	23,84	23,28	13,18	8,69	10,94	9,54	9,82	43,75	29,17	321,13
Sol Nascente / Por do Sol	48,01	51,01	31,00	22,00	24,00	12,00	13,00	11,00	13,00	11,00	43,01	41,01	320,05
<b>SUDOESTE</b>	<b>43,11</b>	<b>34,02</b>	<b>26,49</b>	<b>25,71</b>	<b>27,50</b>	<b>19,31</b>	<b>13,58</b>	<b>20,10</b>	<b>21,67</b>	<b>18,30</b>	<b>21,33</b>	<b>12,35</b>	<b>283,47</b>
Água Quente	7,73	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	15,47	0,00	7,73	69,60
Águas Claras	84,39	62,14	56,77	23,02	19,95	17,65	10,74	11,51	13,04	9,21	10,74	7,67	326,83
Arriqueira	20,86	20,86	6,26	12,52	4,17	6,26	2,09	2,09	0,00	6,26	6,26	0,00	87,62

Recanto das Emas	27,30	18,44	19,92	16,97	10,33	11,80	8,85	10,33	12,54	12,54	16,23	5,90	171,16
Samambaia	32,53	24,58	21,94	34,42	42,36	28,74	20,42	26,85	27,99	21,18	32,15	18,53	331,69
Taguatinga	48,26	41,83	24,36	23,90	22,98	12,41	12,41	19,76	19,30	22,06	19,76	12,41	279,46
Vicente Pires	42,67	35,35	25,60	32,91	49,98	32,91	15,85	39,01	52,42	30,48	28,04	18,29	403,49
<b>SUL</b>	<b>32,98</b>	<b>46,60</b>	<b>46,96</b>	<b>34,41</b>	<b>29,39</b>	<b>15,41</b>	<b>11,47</b>	<b>10,75</b>	<b>28,32</b>	<b>36,56</b>	<b>32,98</b>	<b>12,91</b>	<b>338,76</b>
Gama	38,85	38,17	29,99	21,81	27,27	12,95	8,86	12,27	25,22	26,58	25,90	8,86	276,75
Santa Maria	26,46	55,95	65,78	48,39	31,76	18,15	14,37	9,07	31,76	47,63	40,83	17,39	407,54
Em Branco	5,37	8,80	10,31	6,39	7,66	4,07	3,43	5,25	5,12	4,63	2,59	1,98	65,59
<b>DF</b>	<b>41,49</b>	<b>44,97</b>	<b>41,42</b>	<b>35,10</b>	<b>37,23</b>	<b>19,72</b>	<b>16,79</b>	<b>20,22</b>	<b>22,07</b>	<b>23,06</b>	<b>25,13</b>	<b>14,51</b>	<b>341,70</b>

Fonte: SINAN *Online*, 15/12/2025.

A figura 4, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 47 de 2025 e a SE 50 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 4** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 47 a SE 50 de 2025.



Fonte: SINAN *Online*, 15/12/2025.

**Tabela 5** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região administrativa de residência. DF, 2025, SE 47 a 50 (09/11/2025 a 13/12/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	64,63	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	63,01	Baixa
Ceilândia	61,70	Baixa
SCIA (Estrutural)	32,59	Baixa
Santa Maria	29,49	Baixa
Samambaia	28,74	Baixa
Vicente Pires	28,04	Baixa
Lago Norte	25,58	Baixa
Brazlândia	25,48	Baixa
Fercal	21,03	Baixa
Taguatinga	20,68	Baixa
Paranoá	19,57	Baixa
Gama	18,40	Baixa
Sobradinho II	16,52	Baixa
Planaltina	16,15	Baixa
Sobradinho	14,53	Baixa
Itapoã	14,33	Baixa
Recanto das Emas	13,28	Baixa
Candangolândia	12,43	Baixa
Guará	12,33	Baixa
São Sebastião	11,71	Baixa
Lago Sul	9,79	Baixa
Arapoanga	9,74	Baixa
Águas Claras	9,21	Baixa
Riacho Fundo I	8,62	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Riacho Fundo II	6,55	Baixa
Plano Piloto	4,02	Baixa
Sudoeste Octogonal	3,44	Baixa
Cruzeiro	3,29	Baixa
Arriqueiras	2,09	Baixa
Jardim Botânico	1,58	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso
Park Way	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN *Online*, 15/12/2025.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 50 de 2025, foram notificados 49 casos de dengue com sinais de alarme e 1 caso grave em residentes do DF conforme tabela 6.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

**Tabela 6** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 50.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	818	39	45	10	0	0
CENTRO-SUL	965	54	48	3	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1114	45	41	4	0	0
OESTE	3315	90	87	3	0	0
SUDOESTE	2492	152	130	6	1	1
SUL	754	58	30	11	0	0
Em Branco	1366	18	1	5	0	0
<b>DF</b>	<b>11737</b>	<b>508</b>	<b>441</b>	<b>49</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: SINAN *Online*, 15/12/2025.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Rodrigo de Assis Republicano Silva - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Aline Duarte Folle – Gerente

**Elaboração:**

Isadora Alves de Vasconcelos- Área Técnica das arboviroses (GVDT)

Isabela Nicole Rocha- Residente do PRMVS- Fiocruz

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)